

Perl

{controls na internet}

2.1 FORM TAGS

Quem já trabalhou com Visual Basic ou Delphi conhece bem o uso dos "controls", aquelas coisas que aparecem na interface do programa para o usuário entrar com dados, labels etc.

Na interface da Internet (que é o browser) temos as FORM TAGS no lugar dos controls. É claro que não temos um control como o Label, pois podemos colocar textos de forma mais simples com o HTML. Vamos ver os equivalentes aos outros controls.

2.2 EDIT BOX

O EditText serve principalmente para entrada de dados como strings, quando a quantidade entrada não é muita.

Para colocar um EditText numa página usamos:

```
<input  
  
  TYPE="TEXT"  
  
  NAME="nome da variável que recebe o que for entrado"  
  
  SIZE=largura da janela  
  
  MAXLENGTH=quantidade de caracteres entrados válidos  
  
  VALUE="texto default">
```

Os três últimos parâmetros são opcionais.

A largura dada por SIZE é numa medida maluca - o tamanho médio dos caracteres da fonte que você está usando. O que não é igual a quantidade de caracteres. Com a letra "x" dá mais ou menos certo. Repare no exemplo abaixo que foi definido assim:

```
<input TYPE="TEXT" NAME="numtel" SIZE=10>
```

Tente entrar com dados nele. A quantidade de caracteres entrados válidos é infinita. Cuidado com isso. É sempre melhor definir uma MAXLENGTH mesmo que seja maior que o SIZE.

Veja outro exemplo. Nesse o tamanho é diferente e vem com um texto que pode ser substituído.

```
&lt;INPUT TYPE="TEXT" NAME="ender" SIZE=30 MAXLENGTH=30 VALUE="(aqui seu endereço)">
```

(aqui seu endereço)

Repare que se você for entrando com texto, no 30º caractere você é interrompido e toca o beep. Se você entrou com "x" aparecem os 30; com "m" aparecem uns 16. É aquela unidade maluca de que falamos. Mas aparecer não significa que só o que aparece é "inputado", claro? De qualquer maneira coloque os EditText sempre com SIZE maior que MAXLENGTH para o cliente não ficar confuso.

Não existe maneira fácil de (apenas com HTML) colocar o cursor dentro dum EditText nem de fazê-lo ir pulando de um para outro. Mas daqui a pouco inventam, espero.

Pode-se usar o VALUE para tornar o EditText um campo de output, por programa.

2.3 UM EDIT BOX PROTEGIDO?

Tente digitar algo nesse EditText aí de baixo.

Este é um Edit Box protegido que serve para entrada de password, por exemplo. Agora, ele só é protegido de alguém que esteja fungando no seu cangote (êpa!) porque pela linha até o servidor vai circular o que for digitado. De qualquer maneira pode ser usado para dar a impressão de algo muito seguro para clientes inseguros. A forma é semelhante a anterior:

```
&lt;INPUT  
  
TYPE="PASSWORD"  
  
NAME="nome da variável que recebe o que for entrado"  
  
SIZE=largura da janela  
  
MAXLENGTH=quantidade de caracteres entrados válidos  
  
VALUE="texto default">
```

2.4 TEXT AREA

Para entrar ou mostrar maior quantidade de texto existe o control TextArea. A forma é assim:

```
&lt;TEXTAREA  
  
COLS=largura da janela  
  
ROWS=altura da janela  
  
WRAP="virtual ou physical - veja explicação abaixo"  
  
NAME="nome da variável que recebe o que for entrado">  
  
linha-de-texto
```

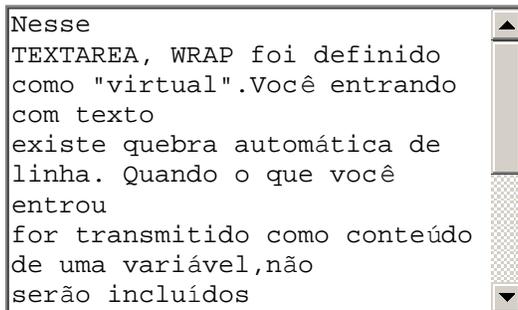
linha-de-texto

</TEXTAREA>

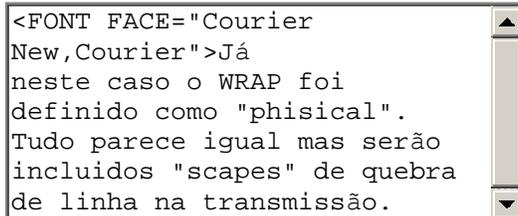
Primeiro vai a nossa crítica relativa a inconsistência de termos. No lugar de SIZE temos COLS que faz muita gente pensar em colunas - não é nada disso. Depois o texto não entra em VALUE mas em linhas colocadas entre a abertura e fechamento da definição do control.

No entanto o que o cliente entrar vai como valor da variável definida em NAME.

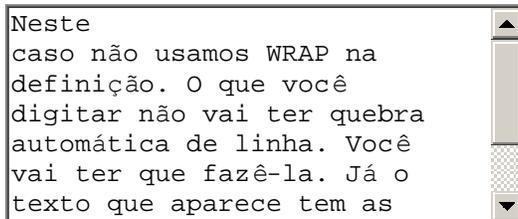
Veja abaixo uma explicação sobre WRAP:



Nesse TEXTAREA, WRAP foi definido como "virtual". Você entrando com texto existe quebra automática de linha. Quando o que você entrou for transmitido como conteúdo de uma variável, não serão incluídos



Já neste caso o WRAP foi definido como "physical". Tudo parece igual mas serão incluídos "scapes" de quebra de linha na transmissão.



Neste caso não usamos WRAP na definição. O que você digitar não vai ter quebra automática de linha. Você vai ter que fazê-la. Já o texto que aparece tem as

A altura dada em ROWS não equivale bem ao número de linhas (é brincadeira!, como diria o Gerson).

2.5 LIST BOX

ListBoxes são aquelas listas nas quais você pode escolher uma opção.

É um control que também tem abertura e fechamento na definição. Assim:

<SELECT

SIZE=*altura da janela*

```

NAME="nome da variável que recebe o que está na linha selecionada">

<OPTION>Primeira Opção

<OPTION SELECTED>Opção default

<OPTION>Terceira Opção

<OPTION VALUE="string que vai para a variável no lugar da linha">Quarta Opção

</SELECT>

```

Só mais uma crítica: SIZE agora define a altura - e, por incrível que pareça, bate com a quantidade de linhas que aparecem (o pessoal que definiu esse negócio deve tomar todas...)

Se você definir SIZE como 1 Temos um ListBox "abrível".

Não existe o equivalente ao ComboBox (em que se pode entrar com uma nova seleção).

Veja exemplos (que não levam a nada):

Selecione o melhor time do Brasil:

Agora com SIZE=1.

Selecione o melhor estado do Brasil:

2.6 RADIO BUTTONS

Os Botões de Rádio andam sempre juntos (como turistas japoneses).

Você só pode selecionar um do grupo. Cada um deles deve ser definido assim:

```

<INPUT

TYPE="RADIO"

NAME="nome da variável que recebe o VALUE selecionado"

VALUE="o que vai para a variável"

CHECKED>texto que aparece

```

O NAME deve ser o mesmo para todos os Botões.

O "texto que aparece" pode ser ou não igual ao VALUE.

A palavra CHECKED é opcional e só pode estar em um Botão do grupo.

Um exemplo:

Selecione o maior:

Ali Baba Al Capone PC

2.7 CHECK BOX

Vamos esclarecer uma coisa importante. Cada control tem um NAME e você preenche ou assinala qualquer coisa nele. Esse valor assinalado é enviado para o programa que está no servidor quando você aperta um Botão (que vamos ver num próximo capítulo).

Esse envio é feito sempre como uma DUPLA em que vai o NAME e o valor entrado.

Por exemplo: se um Edit Box tem o NAME "tel" e você entra com: 295-8643, será enviado para o programa a DUPLA:

tel=295-8643

Voltando aos CheckBoxes, eles também andam em grupos. Mas você pode assinalar VÁRIOS deles (ao contrário dos Botões de Rádio)

Os CheckBoxes podem ou não ter o mesmo NAME. Só são enviados para o programa os CheckBoxes assinalados. Se tiverem o mesmo NAME vão várias DUPLAS com o mesmo primeiro valor e valores diferentes na segunda parte. Seu programa deve administrar essa coisa meio confusa.

Cada CheckBox é definido assim:

<input

TYPE="CHECKBOX"

NAME="nome da variável que recebe o VALUE, se for checkbox"

VALUE="o que vai para a variável"

CHECKED>texto que aparece

A palavra CHECKED é opcional e o "texto que aparece" pode ou não ser igual ao VALUE.

Mais um exemplo idiota:

Assinale as pessoas que te dão tesão:

Sharon Stone

Maguila

Ney Matogrosso

Carla Perez

Nas próximas aulas vamos ver como ligar os controls com seu programa PERL que está no servidor fazendo assim a entrada de dados via Internet.